

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS HERBÁCEAS DE MIRTILEIRO 'CLÍMAX': INFLUÊNCIA DO ÁCIDO INDOLBUTIRICO E DO NÚMERO DE GEMAS

Diego Weber¹; Jones Eloy²; Sarah Carvalho Fiorelli¹; Luis Eduardo Corrêa Antunes³; Luciano Picolotto⁴

¹Eng. Agr., Mestrando do PPGA, área de concentração em Fruticultura de Clima Temperado. FAEM/UFPEL - Caixa Postal 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS. E-mail: diweb@gmail.com; sarahfiorelli@gmail.com, respectivamente.

²Tecnólogo em Fruticultura, Mestrando do PPGA, área de concentração em Fruticultura de Clima Temperado. FAEM/UFPEL - Caixa Postal 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS. E-mail: joneseloy@yahoo.com.br.

³Eng. Agr. Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Rodovia BR 396, Km 78, Caixa Postal 403, CEP 96001-970, Pelotas, RS. E-mail: luis.eduardo@cpect.embrapa.br.

⁴Eng. Agr., Bolsista PNP/Capes, Pelotas, RS, Caixa postal 403, 96010-971, Pelotas, RS. E-mail: picolotto@gmail.com.

O entendimento de técnicas relacionadas à propagação do mirtilheiro, como forma de fornecer mudas de qualidade, são de extrema importância nesta etapa da cadeia produtiva. Em plantas frutíferas, a propagação vegetativa, realizada pelo método de estaquia, proporciona mudas de qualidade, garantindo características agrônômicas desejáveis conforme a planta matriz. O enraizamento de estacas envolve diferentes fatores em conjunto, dentre eles o número de gemas por estaca e a concentração de hormônios exógenos. Desta forma, objetivou-se avaliar a aplicação do fitoregulador ácido indolbutírico (AIB) e diferentes números de gemas por estaca herbácea de mirtilheiro 'Clímax' (*Vaccinium* sp.). Foram coletadas estacas herbáceas de ramos da estação de crescimento vegetativo de mirtilheiros adultos cv. 'Clímax', conduzidos na Embrapa Clima Temperado, Pelotas RS. O experimento foi conduzido entre novembro de 2011 e fevereiro de 2012, de modo a avaliar o comportamento do enraizamento e das brotações das estacas. As concentrações testadas de AIB foram 0 mg.L e 2000 mg.L. O número de gemas por estaca foram duas (50 mm) e três (90 mm). Após o preparo das estacas, conforme o tratamento, foram colocadas em bandejas de isopor alveoladas, com o substrato plantmax® e foram mantidas em nebulização intermitente, acionada 10 segundos a cada 5 minutos, em sistema contínuo nos períodos diurnos e noturnos. As variáveis consideradas para avaliação deste experimento foram: a porcentagem de estacas enraizadas; a porcentagem das estacas brotadas; a porcentagem de estacas com calos; o comprimento (mm) médio da maior raiz; e o comprimento (mm) médio da maior brotação. O delineamento do experimento foi em blocos casualizados, com fatorial 2x2 (concentrações de AIB e número de gemas por estaca), sendo utilizado quatro repetições com 12 estacas cada. Após 105 dias da implantação do experimento as estacas foram avaliadas. Em relação a porcentagem de estacas enraizadas, estacas com duas gemas e tratadas com 2000 mg.L de AIB obtiveram o melhor enraizamento (39,6%) que aquelas com duas gemas sem AIB, três gemas com AIB e com três gemas sem AIB (22,91%, 16,7% e 12,5% de enraizamento, respectivamente). Para a variável porcentagem de calos, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Houve maior porcentagem de estacas com calos do que porcentagem de estacas enraizadas, em todos os tratamentos, obtendo-se porcentagem de calos de 50% em estacas com 2 gemas com AIB, 47,91% em estacas com 2 gemas sem AIB, 45,83% em estacas com 3 gemas sem AIB e 31,25% em estacas com 3 gemas com AIB. Para a porcentagem de estacas com brotações, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Para a variável comprimento médio da maior raiz, todos os tratamentos diferiram entre si, sendo que o tratamento com estacas contendo três gemas associado ao AIB demonstrou maiores raízes (78,0 mm), seguido daqueles com duas gemas sem AIB (75,6 mm), com duas gemas com AIB (55,9 mm) e com três gemas sem AIB (54,6 mm). Houve diferença significativa em relação ao comprimento médio das brotações, de modo que o tratamento com três gemas sem utilização do AIB (15,6 mm) apresentou o maior comprimento em relação aos outros tratamentos. Deste modo conclui-se que a utilização do AIB na concentração de 2000 mg.L, para a propagação por estaquia do mirtilheiro cv. 'Clímax', obteve melhor desempenho para estacas com duas e três gemas; já estacas com duas gemas obtiveram melhor desempenho na porcentagem de estacas enraizadas, enquanto para se obter maiores raízes e maiores brotações, estacas com três gemas obtiveram o melhor resultado.

Agradecimentos: Embrapa Clima Temperado e Universidade Federal de Pelotas.